

ENFRENTAMENTO E NÃO ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME PAPANICOLAU E PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

CONFRONTING WOMEN'S NON-ADHERENCE TO PAP SMEARS AND CERVICAL CANCER PREVENTION

¹AGAPITO, Francine Gomes; ²MENDONÇA, Hulhiani Idem, ³BERBEL, Catiane Maria Nogueira

¹⁻³Departamento de Enfermagem – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

O câncer do colo do útero (CCU) é causado pela replicação desordenada do epitélio cervical, frequentemente relacionado à infecção persistente pelo HPV. Representando a quarta neoplasia mais comum em mulheres. A detecção precoce é essencial, mas a escassez de rastreamento e baixa qualidade do Papanicolau contribuem para altas taxas de incidência e mortalidade. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de forma analítica onde objetivou-se analisar a resistência e falta de adesão das mulheres ao exame de Papanicolau, com foco na conscientização sobre sua importância, acolhimento adequado, detecção precoce e medidas preventivas para o câncer do colo do útero (CCU). Foram utilizados como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais GOOGLE ACADÊMICO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, com a combinação dos seguintes descritores: "HPV"; "Exame Papanicolau"; "Câncer do Colo de Útero". Contudo, considera-se que o câncer de colo de útero pode ser prevenido com o exame de Papanicolau, mas a falta de adesão ocorre devido a sentimentos de vergonha, medo e falta de conhecimento sobre sua importância e procedimento.

Palavras-chave: HPV; Exame Papanicolau; Câncer do Colo de Útero

ABSTRACT

Cervical cancer (CC) is caused by the disordered replication of the cervical epithelium, often related to persistent HPV infection. It is the fourth most common cancer in women. Early detection is essential, but the scarcity of screening and poor quality of Pap smears contribute to high incidence and mortality rates. This study is an analytical literature review aimed at analyzing women's resistance and lack of adherence to the Pap smear, with a focus on awareness of its importance, proper reception, early detection and preventive measures for cervical cancer (CC). Scientific articles indexed on the virtual platforms GOOGLE ACADÊMICO, Virtual Health Library (VHL) and Scielo were used as a source of analysis, combining the following descriptors: "HPV"; "Pap smear"; "Cervical Cancer". However, it can be concluded that cervical cancer can be prevented with the Pap smear, but lack of adherence is due to feelings of shame, fear and lack of knowledge about its importance and procedure.

Keywords: HPV; Pap Smear; Cervical Cancer.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero (CCU) é uma doença significativa relacionada à replicação desordenada do epitélio cervical e à infecção persistente por subtipos oncogênicos do vírus HPV (Tsuchiya et al., 2017; INCA, 2021). Apesar de mais de 200 tipos de HPV reconhecidos, o HPV-16 e o HPV-18 são responsáveis por cerca de 70% dos casos (Bruni *et al.*, 2019). O CCU é uma doença de desenvolvimento lento, frequentemente assintomática em estágios iniciais, mas pode causar sintomas graves

em estágios avançados (INCA, 2021a).

É uma preocupação de saúde pública global, com altas taxas de incidência e mortalidade, representando o quarto câncer mais comum em mulheres, resultando em 311 mil óbitos e 570 mil casos novos anualmente (IARC, 2020). No Brasil, é a terceira causa de incidência e a quarta de mortalidade por câncer entre as mulheres, com previsão de 17.010 novos casos em 2023 (INCA, 2022).

A detecção precoce é fundamental para reduzir a mortalidade, mas a baixa cobertura e qualidade do exame citopatológico (Papanicolau) contribuem para os desafios no Brasil (Freitas; Thuler, 2012). O rastreamento é recomendado para mulheres de 25 a 64 anos com atividade sexual, com intervalo de três anos após dois exames normais em um ano (INCA, 2016). A atenção básica desempenha um papel importante na promoção da saúde feminina, incluindo a prevenção do CCU (Brasil, 2013; Starfield, 2002).

O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher tem como foco a prevenção do CCU, além do cuidado convencional durante o ciclo gravídico-puerperal (INCA, 2022). A promoção da saúde inclui a redução do tabagismo, um fator de risco para o CCU (Brasil, 2010b). A equipe de enfermagem desempenha um papel vital na educação e no estabelecimento de vínculos com as mulheres, incentivando a adesão ao rastreamento e ao autocuidado (INCA, 2008; Silva et al., 2015).

Este artigo abordará os desafios na prevenção e detecção precoce do CCU no Brasil, destacando a importância das estratégias de promoção da saúde e o papel fundamental da equipe de enfermagem na conscientização das mulheres, com base nas referências citadas.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de forma analítica e para orientá-lo, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais são os sentimentos e dificuldades para a não adesão das mulheres ao exame papanicolau?

Em seguida foram utilizados como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais GOOGLE ACADÊMICO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Para sistematizar a busca dos artigos, foram utilizados os Descritores em Ciência de Saúde (DeCS), os termos em português: HPV; Exame

Papanicolau; Câncer do Colo de Útero.

Foram considerados apenas os artigos publicados no período de 2018 a 2023, com o intuito de abranger um intervalo de tempo recente o suficiente para fornecer informações atualizadas.

Os critérios de exclusão foram aplicados para garantir a qualidade e a pertinência dos artigos selecionados. Dessa forma, foram excluídos os artigos repetidos, evitando a duplicação de informações já apresentadas em outros materiais. E por fim, foram descartados aqueles artigos que não abordavam diretamente o tema específico deste estudo, a fim de manter o alinhamento entre os objetivos e o conteúdo analisado.

DESENVOLVIMENTO

Em busca primária, foram encontrados 269 artigos no Google Acadêmico e 117 estudos na BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), totalizando 386 artigos.

De acordo com os critérios de inclusões e exclusões descritos na metodologia, fizemos a leitura dos títulos e enunciados sendo excluídos 272 e restando 114 estudos. Estes, foram lidos em sua íntegra sendo excluídos 109 e restando 4 artigos que farão parte de nosso estudo.

Após criteriosa seleção dos artigos e uma análise aprofundada das informações em questão, bem como uma avaliação das convergências e divergências entre os autores escolhidos, emergiram as principais considerações relacionadas à percepção das mulheres acerca do exame de prevenção Papanicolau. No intuito de aprimorar a compreensão das informações analisadas e atingir os objetivos estabelecidos, a temática se desdobrou em uma categoria: Compreensão e sentimento das mulheres a respeito do exame Papanicolau.

No quadro apresenta-se os estudos que fizeram parte do corpus de análise, segundo o título do artigo, autores, ano, objetivos e resultados dos estudos.

Quadro 1 - Síntese das publicações que constituíram o corpus da análise.

Título do Artigo	Autores	Ano	Objetivos	Resultados e Conclusões
Percepção de mulheres sobre o exame de prevenção de colo de útero Papanicolau: Uma Revisão Integrativa da Literatura. E1	Lucineide Coqueiro Gurgel; Allex Alves Sobral de Sousa; Carmelita Maria Silva Sousa; Eulina Alves Sousa Brito; Reilanne Santana Sousa Leite; Willma José de Santana; Patrícia Dore Vieira.	2019	O estudo objetivou-se conhecer por meio da literatura, a percepção entre mulheres sobre o exame Papanicolau.	Conclui-se que o câncer de colo de útero é uma doença que, pode ser prevenida com a realização do exame de prevenção o Papanicolau, que as principais causas estão relacionadas ao sentimento de vergonha, medo, o desconhecimento sobre a importância e procedimento da realização do exame.
Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de	Viviane Aparecida Siqueira	2018	Este artigo revisa os fatores limitadores e facilitadores do	Aspectos limitadores de acesso como periodicidade inadequada do Papanicolau,

útero: uma revisão de literatura. E2	Lopes; José Mendes Ribeiro		acesso aos serviços públicos de saúde no Brasil na área da atenção ao câncer de colo de útero (CCU).	dificuldades para agendamento de consultas e exames, alto índice de estadiamento avançado e atrasos no diagnóstico e no início de tratamento, também foram apresentados.
Conhecimento e práticas preventivas relacionadas às doenças oncológicas de mulheres climatéricas. E3	Ana Paula Tiecker; Evelise Moraes Berlezi; Daiana Meggiolaro Gewehr;; Vanessa Adelina Casali Bandeira.	2018	Verificar o conhecimento e práticas preventivas relacionadas às doenças oncológicas em mulheres climatéricas.	Os achados do estudo mostram que os usuários têm informação acerca do que é câncer e seus fatores de risco; porém é necessário que os profissionais de saúde trabalhem para que a informação se transforme em conhecimento capaz de mudar atitudes e comportamentos dos usuários.
Conhecimento e prática do exame papanicolaou entre estudantes de escolas públicas no período noturno. E4	Lorena Campos Mendes; Thaís Cristina Elias; Sueli Riul da Silva.	2018	O estudo objetivou verificar a eficácia de atividades educativas realizadas com estudantes a respeito do Papanicolaou.	As evidências apresentadas neste estudo mostram que o conhecimento e a prática do Papanicolaou não são completos entre as mulheres. Destaca-se a necessidade da transmissão de informações referentes ao tema, que é de extrema importância para as diversas populações.

Compreensão e Sentimento das mulheres a respeito do Exame Papanicolaou.

O exame Papanicolaou, também conhecido como citologia cervical, é uma ferramenta importante para a prevenção do câncer de colo de útero. É recomendado que as mulheres façam o exame periodicamente, a partir dos 25 anos de idade, para detectar possíveis alterações nas células cervicais e prevenir o desenvolvimento do câncer.

No entanto, apesar da importância do exame, muitas mulheres ainda têm resistência em fazê-lo, seja por falta de informação, vergonha ou desconforto. Dessa forma, compreender e melhorar a percepção das mulheres sobre o exame é essencial para aumentar a adesão ao programa de prevenção.

Uma pesquisa realizada por Tiecker *et al.* (2018) identificou que a percepção das mulheres sobre o exame Papanicolau está relacionada a fatores como idade avançada, baixo nível socioeconômico, pertencer a raça parda ou negra, mulheres solteiras, questões culturais, medo, vergonha, dor ou falta de conhecimento sobre a importância da prevenção e realização periodicamente do exame para a detecção do câncer de colo de útero.

Na pesquisa de GURGEL, Lucineide Coqueiro *et al.* (2019), referenciada no presente estudo, são mencionados os trabalhos de CHICONELA e CHIDASSICUA (2017). Ao investigar o nível de conhecimento e percepção das mulheres em relação ao exame de prevenção ginecológica Papanicolau, destaca-se que a definição do câncer de colo de útero é desconhecida para a maioria das entrevistadas.

No entanto, ao avaliar a relevância do exame, somente nove das catorze mulheres entrevistadas demonstraram familiaridade com o tema. Além disso, os resultados apontam que a maioria das mulheres participantes já havia ouvido falar do câncer uterino.

Questionadas sobre a importância da realização do exame de prevenção Papanicolau, mais da metade das mulheres manifestaram carência de entendimento acerca da relevância e dos objetivos desse procedimento preventivo para o câncer de colo de útero.

Já segundo Lopes e Ribeiro (2019) apesar de a maioria das mulheres ter conhecimento do exame preventivo, ainda assim uma parcela significativa não o realiza. A periodicidade adequada do exame não é amplamente compreendida e a falta de informação se apresenta como um obstáculo à sua adesão. Há diferentes fatores limitadores que influenciam as mulheres sobre a não realização do exame citopatológico ou a periodicidade correta para a coleta do exame, como: desinteresse, falta de sigilo profissional, má vontade, dificuldades no agendamento das consultas e a falta de informação da população feminina referente a periodicidade necessária para o exame Papanicolau.

De acordo com Mendes, Elias e Silva (2018), quanto aos sentimentos, o medo e a vergonha são os fatores que mais impedem a realização do exame Papanicolau

nas faixas etárias de mulheres entre 40 a 65 anos, de baixa escolaridade. Onde 37% são analfabetas e, 47% têm o ensino fundamental incompleto.

Esses aspectos desfavoráveis associados à realização do exame têm levado a uma interrupção na busca por assistência, uma vez que as mulheres sentem desconforto ao expor seus corpos para a realização do Papanicolau. Isso gera sentimentos de vulnerabilidade diante do contato físico e da exposição a outra pessoa, resultando em constrangimento e sensação de invasão. Quando indagadas se receberam orientação por parte de um enfermeiro acerca do câncer de colo de útero, a maioria relatou afirmativamente. Porém, apesar de todas as campanhas e estratégias em âmbito nacional, observa-se a persistência da hesitação por parte das entrevistadas em relação ao exame (MENDES; ELIAS; SILVA, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, que a compreensão e o sentimento das mulheres em relação ao exame Papanicolau são influenciados por uma série de fatores, incluindo questões socioeconômicas, culturais, educacionais e emocionais. Embora o exame seja crucial para a prevenção do câncer de colo de útero, muitas mulheres ainda enfrentam resistência devido a falta de informação, medo, vergonha e desconforto associados ao procedimento.

As pesquisas destacadas neste trabalho revelam que, embora haja níveis variados de conhecimento sobre o exame e sua importância, ainda existe uma lacuna significativa de entendimento, especialmente entre grupos socioeconômicos menos privilegiados. A falta de clareza sobre a periodicidade adequada do exame e a ausência de informações adequadas contribuem para a hesitação e a interrupção na busca por assistência médica.

O sentimento de vulnerabilidade e constrangimento mencionados pelas mulheres ilustra a necessidade de abordagens sensíveis e empáticas por parte dos profissionais de saúde. É encorajador notar que muitas receberam orientação de enfermeiros sobre o exame, destacando a importância da educação contínua e da conscientização para superar as barreiras emocionais.

Para aumentar a adesão ao exame Papanicolau e promover uma saúde feminina abrangente, é crucial não apenas aprofundar as campanhas de conscientização, mas também oferecer espaços seguros para esclarecimento de dúvidas e abordar os sentimentos de ansiedade associados ao procedimento. A

sensibilização contínua, o apoio emocional e a educação serão peças fundamentais para transformar a percepção do exame e garantir a saúde e bem-estar de todas as mulheres.

REFERÊNCIAS

BRUNI, L., SAURA-LÁZARO, A., MONTOLIU, A., BROTONS, M., ALEMANY, L., DIALLO, M. S., .BLOEM, P. (2021). Introdução da vacinação contra o HPV em todo o mundo e estimativas da OMS e UNICEF da cobertura vacinal nacional contra o HPV 2010-2019. **Medicina Preventiva**, 144, 106399. <https://doi.org/10.1016/j.ypped.2020.106399>

FREITAS, Hilda Guimarães de; THULER Luiz Cláudio Santos. **Monitoramento externo da qualidade dos exames citopatológicos cervicais realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Mato Grosso do Sul**. Revista Brasileira Ginecológica Obstétrica, v. 34, n. 8, p. 351-356, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032012000800002. Acesso em 21 fev. 2023.

GURGEL, Lucineide Coqueiro *et al.* Percepção de mulheres sobre o exame de prevenção de colo de útero Papanicolau: Uma Revisão Integrativa da Literatura/Perception of women on uterine cervix prevention Papanicolau: An Integrative Review of Literature. ID on line. **Revista de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 434-445, 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Deteção precoce do câncer**. – Rio de Janeiro: INCA, 2021a.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Câncer do colo do útero**. Brasil: Ministério da Saúde, 24 ago. 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-docolo-do-utero>. Acesso em: 02 fev.2023.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER (IARC). **Cancer today**. Lyon: WHO, 2020. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/home>. Acesso em 16 fev. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em 7 fev. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em 7 fev. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER – INCA. **Histórico de ações**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/historico-das-acoes>. Acesso em: 2 fev. 2023.

LOPES, V. A. S.; RIBEIRO, J. M. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, Brasil., v. 9, n. 24, p. 3431-3442, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQtqvTp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 17 fev. 2023.

MENDES, Lorena Campos; ELIAS, Thaís Cristina; SILVA, Sueli Riul da. Conhecimento e prática do exame papanicolaou entre estudantes de escolas públicas do período noturno. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de promoção da saúde**. 3. ed. Brasília, 2010b.

MONDINI, L.; MONTEIRO, C. A. Mudanças no padrão de alimentação da população urbana brasileira (1962-1988). **Revista Saúde Pública**, v. 28, n. 6, p. 433-439, 1994.

STARFIELD, B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília, DF: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

SILVA, Márcia Aparecida dos Santos et al. Factors related to non-adherence to the realization of the Papanicolaou test. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, Fortaleza, v. 16, n. 4, p.532-539, 4 ago. 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2654>. Acesso em 08 fev. 2023.

TIECKER, A. P.; BERLEZI, E. M.; GEWEHR, D. M.; BANDEIRA, V. A. C. Conhecimento e práticas Preventivas Relacionadas às doenças oncológicas de mulheres climatéricas. **RIES - Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v. 7, n. 1, p. 165-175, 2018.

TSUCHIYA, Carolina Terumi *et al.* O câncer de colo do útero no Brasil: uma retrospectiva sobre as políticas públicas voltadas à saúde da mulher. **J Bras Econ Saúde**, São Paulo, Brasil, v. (9), ed. 1, p. 137-47, 11 mar. 2017. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/05/833577/doi-1021115_jbesv9n1p137-47.pdf. Acesso em: 02 fev. 2023.